

INSTITUTO DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - INDEA/MT

**VICULADO A SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR - SEDRAF**

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL



Governo de

Mato Grosso

Mais por você

INDEA-MT

INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

CARACTERIZAÇÃO:

- AUTARQUIA ESTADUAL - VINCULADA À SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SEDER
- LEI DE CRIAÇÃO - N. 4.171 DE 31 DE DEZEMBRO DE 1979,
- JURISDIÇÃO - TODO O ESTADO DE MATO GROSSO,

OBJETIVOS:

- EXECUTAR ATIVIDADES DE :
 - DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL
 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
 - ANATOMIA, CUBAGEM E IDENTIFICAÇÃO DE MADEIRAS
 - CLASSIFICAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

I - O sistema de atenção veterinária e de vigilância sanitária:

ESTRUTURA OPERACIONAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

- UNIDADES REGIONAIS DE SUPERVISÃO – URS ⇒ 12
- ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO A COMUNIDADE – ULE ⇒ 138
- UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL – UVL ⇒ 85
- LABORATÓRIO DE APOIO A SAÚDE ANIMAL – LASA ⇒ 01
- LAB. DE ANÁLISE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – LAPOA ⇒ 01
- CENTRO DE TREINAMENTO - CENTRIN ⇒ 01

INDEA-MT

I - O sistema de atenção veterinária e de vigilância sanitária :

RECURSOS HUMANOS

- **NÍVEL SUPERIOR:**

- 151 Médicos Veterinários
- 49 Engenheiros Agrônomos
- 18 Engenheiros Florestais
- 04 Biólogos
- 10 Outras Categorias

- **NÍVEL MÉDIO**

- 463 Assistentes Técnicos
- 151 Assistentes Administrativos
- 60 Estagiários

- **NÍVEL ELEMENTAR:**

- 24 Auxiliares de Serviço

II - Garantir o funcionamento do sistema de atenção veterinária e de vigilância sanitária:

ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO

- INTRANET - REDE DE PACOTES DE DADOS (RENPAC)
- HOMEPAGE: WWW.INDEA.MT.GOV.BR
- DISPONIBILIDADE DE NÚMERO EXCLUSIVO
 - DISK AFTOSA – 0800-653015
 - COMO ESTAMOS TRABALHANDO -0800-6479990
- TELEFONE/FAX: 160
- TELEFONE CELULAR: 23
- COMPUTADORES: 325
- SERVIDORES: 4
- MALOTE
- SEDEX

II - Garantir o funcionamento do sistema de atenção veterinária e de vigilância sanitária:

ESTRUTURA DE TRANSPORTE

- AUTOMÓVEIS : 241
- VANS : 01
- MOTOS : 07
- BARCOS : 04
- Motor Estacionário: 05

I - Sistema de atenção veterinária e de vigilância sanitária:

1

CUIABÁ

2

CÁCERES

3

LUCAS R.
VERDE

4

RONDONÓPOLI
S

5

BARRA DO
GARÇAS

6

SINOP

7

SÃO FELIX
ARAGUAIA

8

BARRA DO
BUGRES

9

ALTA
FLORESTA

10

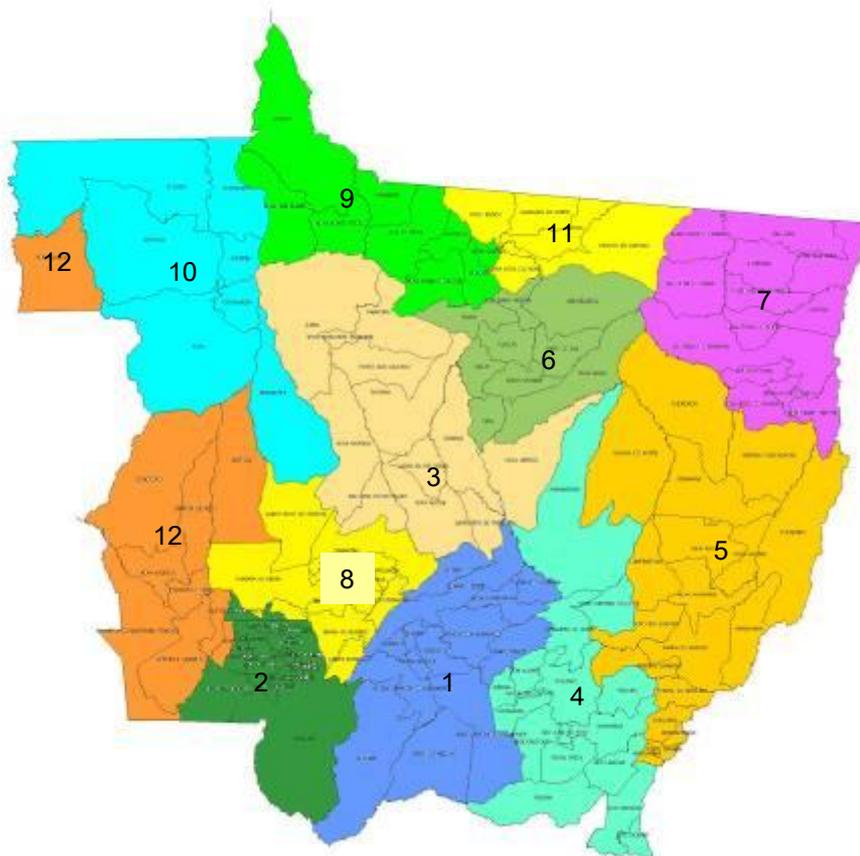
JUINA

11

MATUPA

12

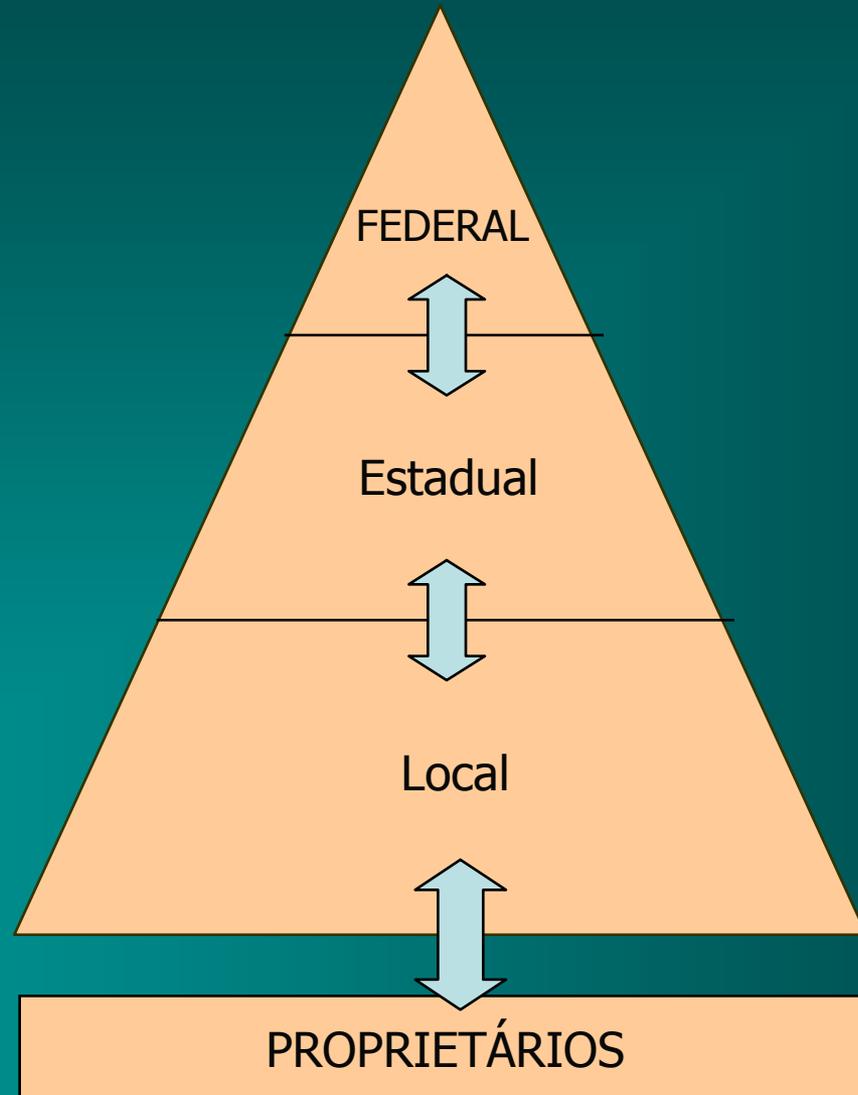
PONTES E
LACERDA



Postos Fixos de Fiscalização



1994 - Sistema de Defesa Sanitária Animal no Brasil Hierarquizado



Componentes da defesa sanitária animal

Recomendados pela O.I.E

- **UNIDADE 1: Prevenção**
- **UNIDADE 2: - Controle e Erradicação**

Vigilância Primária- São as 1^as barreiras para impedir a entrada do agente ou que seja disparado o fator desencadeante do evento.

Vigilância Secundária: Fiscaliza a região geográfica, avalia o silêncio epidemiológico, diagnostico precoce da enfermidade caso a mesma esteja ocorrendo.

Vigilância terciária: ocorreu o evento e são necessária ações emergências para evitar a difusão e disseminação para outras áreas não atingidas.

Defesa Sanitária Animal e Vigilância Veterinária Segundo a O.I.E.

- 1- Registro das informações (**Estamos nessa fase no PESAQ**)
- 2- Consolidação e análise dos dados
- 3- Decisão e estabelecimento dos procedimentos preventivos
- 4- Execução e operação de emergências
- 5- Notificação de divulgação dos resultados.

Defesa Sanitária Animal

LEGISLAÇÃO

- Lei n.º 7.138/99 - Dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal no Estado de Mato Grosso e dá outras providências;
- Decreto n.º 3447/2001 – Regulamenta a Lei 7.138;
- Portaria Conjunta SEDRAF/INDEA n.º 06/2011 - Cria o Programa Estadual de Sanidade Aquícola, adota medidas de defesa sanitária, e dá outras providências;
- Instrução Normativa SEDRAF/INDEA n.º 01/2011 - Autorização de Despesca e Cadastro das pisciculturas.

Defesa Sanitária Animal

REGISTRO DAS INFORMAÇÕES

- **CADASTRO DAS PISCICULTURAS**

Anexo-II_ Formulário de Cadastro de Estabelecimento Aquícola, que foi regulamentado através da Instrução Normativa 01/2011.

- **CONTROLE DO TRÂNSITO DE PEIXES**

Art. 2º da IN n.º 01/2011 - Aprovar o modelo de Autorização de Despesca, conforme Anexo – I;

I.N. MAPA n.º 18/2006 – Aprova o modelo da Guia de Trânsito Animal - GTA

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTO AQUÍCOLA

A - IDENTIFICAÇÃO

1.1. Proprietário:

1.2. Propriedade:

1.4. Município:

1.4.1. UF:

1.5. Registro Geral:

SSP/

1.5.1. CPF:

1.6. CNPJ:

1.6.1. Inscrição Estadual:

1.7. Endereço Correspondência:

1.8. E-mail:

1.9. Município:

1.9.1. UF:

1.10. CEP:

1.11. Fone: ()

1.12. Celular: ()

1.13. N.º Protocolo Licenciamento SEMA:

1.14. N.º da Licença de Operação:

1.15.-Coordenadas Geograficas: Latitude:

º

'

"

Longitude:

º

'

"

1.16. Responsável Técnico:

CRMV-MT:

1.17. N.º do Registro da Propriedade no Sistema Informatizado de Animais:

1.18. Bacia(s) Hidrográfica(s):

1.18.1. Sub-bacia(s):

B - EXPLORAÇÃO AQUÍCOLA

1.1.Espécie(s) Explorada(s): () Piscicultura () Ranicultura () Outros:

1.2.Espécie(s) Cultivada(s): () Tambacú () Tambaqui () Tambatinga () Jundiara () Pintado () Cachara () Curimba
() Matrinxã () Piraputanga () Traíra () Tilápia () Jundiá () Pirarucu () Outras:

1.3.Caracterização da Atividade: () Reprodução () Recria () Terminação () Comercialização () Recreação () Pesque Pague
() Subsistência () Outras:

1.4.Sistema de Criação: () Intensivo () Semi-Intensivo () Extensivo () Superintensivo () Outros:

C - ESTRUTURA UTILIZADA

1.1.Viveiros Escavados:	N.º de Viveiros:	Lamina D'água (ha):	Em produção (ha):
-------------------------	------------------	---------------------	-------------------

1.2.Tanques de Alvenaria:	N.º de Viveiros:	Lamina D'água (ha):	Em produção (ha):
---------------------------	------------------	---------------------	-------------------

1.3.Viveiro Represa:	N.º de Viveiros:	Lamina D'água (ha):	
----------------------	------------------	---------------------	--

1.4.Tanques Rede:	N.º de Viveiros:	Lamina D'água (ha):	
-------------------	------------------	---------------------	--

D - ORIGEM DA ÁGUA

1.1. Fonte de Água: () Represa () Açude/Lagoa () Córrego Permanente () Água de Chuva () Córrego Sazonal

() Água Subterrânea de Poço Tubular () Rio _____ () Minadouro Intermitente

() Rede Pública () Várzea _____ () Outro:

1.2. Distância entre o represamento e os Tanques/Viveiros: km

1.3. Distância entre a nascente e o represamento: km

1.4. Distância entre a nascente e os Tanques/Viveiros: km

1.5. Tempo de permanência de água nos Tanques:

E - SISTEMA DE ABASTECIMENTO E ESCOAMENTO

1.1. Tratamento: () Químico () Biológico () Tanque de decantação () Sem tratamento () Canal de Decantação

1.2. Destino dos Efluentes: () Córrego () Várzea () Rio Qual:

1.3. Realiza análise da água: () SIM () Não Onde:

1.4. Monitoramento () Temperatura () Ph () Oxigenação da água () Vazão () Teor de Amônia () Físico-química

1.5. Frequência: () Rotineiramente Qual: _____ () Diariamente () Semanalmente

F - ORIGEM E COMÉRCIO DOS ANIMAIS

1.1. Origem dos Animais: () Própria propriedade () Outra propriedade () Banco genético () Natureza

Citar:

1.2. Reposição dos Animais: () Própria propriedade () Outra propriedade () Banco genético () Natureza

Citar:

1.3. Comércio dos Animais: () Intraestadual () Interestadual () Intramunicipal () Internacional

G - ALIMENTAÇÃO E AERAÇÃO

1.1. Origem da Ração: () Própria propriedade () Outra propriedade () Loja Agropecuária () Direto da Fabrica

Citar:

1.2. Tipo de Ração utilizada: () Ração natural () Peletizada () Estruzada () Outra:

1.3. Quantidade utilizada mês: _____ kg

1.4. Manejo empregado para alimentação: () Lanço () Comedouro () Outra:

1.5. Utiliza método de aeração: () NÃO () SIM () Qual:



Estado de Mato Grosso

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR –
SEDRAF
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - INDEAMT

AUTORIZAÇÃO DE DESPESCA N.º

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E DA PROPRIEDADE DE ORIGEM

1.1.Nome:	
1.2.Estabelecimento:	
1.3.Município:	1.4.UF:
1.5.CPF ou CNPJ:	
1.6.N.º Processo SEMA:	1.7.N.º da Licença de Operação:

2 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO, PROPRIEDADE OU ESTABELECIMENTO DE DESTINO

2.1.Nome:	
2.2.Estabelecimento:	2.3.N.º SIF/SISE/SIM:
2.4.Município:	2.5.UF:
2.6.CPF ou CNPJ:	

3 - ESPÉCIE A SEREM DESPESCADAS

3.1.ITEM	3.2.ESPÉCIE	3.3.PESO (kg)	3.4.QUANTIDADE (Un)
3.5.Observação:			

4 - EMITENTE E UNIDADE EXPEDIDORA

4.1.EMITENTE	Estadual ()	4.3.UNIDADE EXPEDIDORA
Médico Veterinário	Habilitado ()	
4.2.Funcionário Autorizado	Estadual ()	
	Federal ()	

5 - EMISSÃO E IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO EMITENTE

5.1.EMISSÃO		5.2.ASSINATURA DO EMITENTE
Local:		
Data:	Hora:	
Validade:		

* No transporte de **animais vivos** a presente Autorização de Despesca só terá validade quando acompanhada da Guia de Trânsito Animal - GTA.

Defesa Sanitária Animal

IMPORTANTE

- **PEIXE VIVO**

Sempre transitar com a Guia de Trânsito ANimal

- **PEIXE MORTO, COM VISCERAS**

Sempre transitar com a Autorização de Despesca;

Observação: Não é permitido eviscerar pescado somente em estabelecimento com Inspeção sanitária;
Quando a venda do pescado é direta ao consumidor quem regulamenta é a vigilância sanitária do município. (Ex.: Venda de Peixe em Feiras).

Defesa Sanitária Animal

CERTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES DE ALEVINOS

- Regulamenta os procedimentos de Biossegurança dos estabelecimentos

Será realizado através da regulamentação da Portaria SEDRAF/INDEA n.º 06/2011

O Programa Estadual de Sanidade Aquícola necessita de regulamentação;

Regulamentação através de Portaria, ainda será montado o COESAQ – Comitê Estadual de Sanidade Aquícola, formado por Médicos veterinários da Iniciativa privada e do serviço público.

SANIDADES DOS ANIMAIS AQUÁTICOS

CADASTRO DAS PISCICULTURAS

Cáceres – 10

Matupá – 08

Pontes e Lacerda – 08

Barra do Bugres – 12

Cuiabá – 18

Barra do Garças - 16

São Felix do Araguaia – 06

Rondonópolis – 09

Lucas do Rio Verde – 09

Juina – 01

Alta Floresta – 04

Sinop – 03

CADASTRO DE CRIAÇÃO JACARÉ

Cuiabá – 01

Poconé - 01

Cáceres - 02

Observação: Há necessidade de um trabalho de divulgação junto aos criadores de peixe da necessidade do cadastramento junto ao INDEA/MT e um trabalho de campo junto a MAPA/EMPAER/Ministério da Pesca com a finalidade do cadastro a campo.

SANIDADES DOS ANIMAIS AQUÁTICOS

TRÂNSITO DE PEIXES

2010

Número de GTA – 159

Número de peixes transportados – 2.109.248

2011 (Até outubro)

Número de GTA – 137

Número de peixes transportados – 2.345.520

SANIDADES DOS ANIMAIS AQUÁTICOS

TRÂNSITO DE JACARÉ

2010

GTA – 38

Autorização – Criatório fica ao lado do matadouro

Número de espécimes transportada – 3200

2011 (Junho)

GTA – 22

Autorização – Criatório fica ao lado do matadouro

Número de espécimes transportada – 1500



OBRIGADO PELA ATENÇÃO!!!!!!